

Ata da 135ª Reunião Ordinária do Conselho Participativo da Vila Mariana

Realizada no dia 12 de novembro de 2024, em formato híbrido, no Auditório da Subprefeitura da Vila Mariana e pelo aplicativo Google Meet.

Participantes:

Coordenador: Marcos Augusto Ferreira Marques

Secretária geral: Denise Delfim

Interlocutor (Subprefeitura da Vila Mariana): Gabriela Assuar Nucci, Flavia Cosi e Bruna Anielle Lopes de Oliveira

Conselheiros titulares presentes:

Cauê Freitas Monaco, Denise Bramucci de Moura Delfim, Durval Nicolau Tabach, Edna Momoko Kobori, Fernanda Scalise Dennis, Marcelo Torres de Oliveira, Marcos Augusto Ferreira Marques, Tamara Fatima Heymann Capato, Laudecir Gasparotto, Tatiana Pimentel

Conselheiros titulares online: Celi Paulino, Osiris Natale Fedi Drimus e Marcela Carolina Cerda Munoz

Conselheiros ausentes: Daniela Curiatti Nucci, Suzana Pereira De Sousa Vilhena (falta justificada)

Municípios presentes: Karen A. Sollner Sayão, Marli de Lorenzi, Thomas Wang, Flavia Borba, Carolina Ramos, Elisangela Gonzalez, Ana Luiza Lapa, Helen P. Figaro, Vinicius Amaral, Paulo T. dos Santos, Eliane Pimenta, Ana Alice Queiroz, Tatiana de O. Calistini, Maria Aparecida B. Queiroz, Tatiane Vital dos Santos, Karina Conceição Costa, Valdeci Maria de Jesus, Daniel F. de Oliveira, Marco Antonio Mills Marins

Municípios online: Marly Augusta Feitosa da Silva, Sonia Fogagnoli Pelizaro.

Pauta:

- 1 - jardim de chuva da rua Mauro;
- 2- obra Túnel Sena Madureira;
- 3- obras com os recursos do Orçamento Participativo;
- 4 - eleições CPM;
- 5 - balanço do mandato;

A reunião foi iniciada às 19h pelo coordenador do CPM Marcos, que abriu os trabalhos dando as boas-vindas a todos e pedindo alteração da ordem do dia, para início pela pauta de número 3, “obras com os recursos do Orçamento Participativo”, retornando depois à ordem originalmente estipulada.

3- obras com os recursos do Orçamento Participativo;

Marcos explicou aos presentes que o orçamento participativo, conhecido como orçamento cidadão, reúne as contribuições da população na definição do orçamento da Prefeitura através do Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA). Pela plataforma do Participe+, os munícipes sugerem projetos, que são posteriormente votados pela população. Disse também que o CPM tem papel decisivo na priorização desses recursos, dentre os projetos mais votados. Na definição dos projetos para realização em 2025 houve um valor remanescente de R\$3,4 milhões que o CPM teve a prerrogativa de destinar e Marcos fez a formalização de que, por decisão do CPM, tal valor deverá ser utilizado para substituição das atuais lixeiras existentes nos postes da Vila Mariana, para modelo melhor e mais resistente. O conselheiro Durval complementou, informando que a verba total disponível era de R\$ 10 milhões e elencou aquelas que foram mais votadas:

- nº 604: ‘Criar um parquinho acessível e um espaço sensorial para crianças atípicas’ - 75 votos - R\$ 6.000.000,00
<https://participemais.prefeitura.sp.gov.br/budgets/5/investments/9676>
- nº 602: ‘Criar um programa abrangente de diagnóstico, manutenção e manejo arbóreo’ - 63 votos - R\$ 500.000,00
<https://participemais.prefeitura.sp.gov.br/budgets/5/investments/9674>
- nº 396: ‘Instalar semáforo para pedestre no cruzamento Sena MadureiraXNapoleão de Barros’ - 45 votos, R\$ 60.000,00
<https://participemais.prefeitura.sp.gov.br/budgets/5/investments/9468>

Durval explicou, ainda, que a proposta indicada para receber a verba remanescente seria a proposta seguinte pela ordem de votação no processo do Orçamento Cidadão – nº 2124 - ‘Trocar lixeiras de metal por lixeiras com maior durabilidade’ – cujo valor, de R\$3,8 milhões, é um pouco acima do valor remanescente. No entanto, como os orçamentos das propostas selecionadas ainda são estimativos, entende-se que os valores finais podem ser ajustados para que a soma total das 3 propostas anteriormente eleitas e mais a quarta proposta agora indicada fique dentro do limite estipulado de R\$ 10 milhões.

1 - jardim de chuva da rua Mauro;

A conselheira Tatiana tomou a palavra, explicando sobre os problemas causados pela instalação de jardins de chuva na rua Mauro. Tatiana apresentou um abaixo-assinado, com 35 assinaturas de moradores do entorno, que solicitam a retirada do jardim de chuva. Ela mencionou que a drenagem da água da chuva não está acontecendo como deveria acontecer em um jardim com esse propósito, tornando o local um criadouro de mosquitos a céu aberto. Somado a isso, os jardins de chuva têm sido foco de descarte de lixo, pelas pobres condições que se encontram, sem manutenção por parte da Subprefeitura. A munícipe Marli de Lorenzi, moradora do prédio à frente de um dos jardins de chuva, tomou a palavra, oferecendo seu testemunho e reforçando aquilo colocado por Tatiana. O conselheiro Durval sugeriu que o CPM encaminhe solicitação de manutenção dos jardins de chuva à Subprefeitura ao que a Tatiana respondeu dizendo que a questão não envolve apenas a manutenção e drenagem mas, também, a questão viária, visto que desde a implantação dos jardins o trânsito de veículos foi prejudicado e, sobretudo os ônibus, têm muita dificuldade de transitar pelo local. O coordenador Marcos encerrou a pauta dizendo que, se a comunidade local está solicitando a retirada de pelo menos dois jardins de chuva, o CPM irá encaminhar a solicitação à Subprefeitura através de ofício, juntando à ela o abaixo-assinado apresentado por Tatiane.

2- obra Túnel Sena Madureira;

Marcos inicia a pauta explicando o histórico do planejamento das obras de implantação do túnel da Av. Sena Madureira, comentando também as ações do CPM, como a reunião na Câmara Municipal com vereadores, em conjunto com o CADES Vila Mariana e a AVM - Associação dos moradores da Vila Mariana. A conselheira Denise complementou sobre a reunião que aconteceu na Câmara, dizendo que todos os Secretários municipais foram convidados a participar, porém nenhum deles esteve presente. A munícipe Ana Alice tomou a palavra ressaltando o retrocesso que o projeto representa, priorizando o transporte particular em detrimento do transporte público, e priorizando carros em detrimento de meios de transporte menos poluentes ou que não emitam gases, como bicicletas. O conselheiro Marcelo questionou sobre os outros túneis já existentes, se eles permitem o acesso à ônibus, ao que Ana Alice respondeu que túneis são sempre projetados com enfoque em carros. A munícipe Márcia, moradora da comunidade Souza Ramos, questionou o motivo da obra continuar já que tudo está sendo feito de forma errada. A munícipe Núbia, também moradora da comunidade Souza Ramos, informou que os moradores foram chamados na Subprefeitura quando foi dito que eles poderiam optar por auxílio-aluguel de R\$400,00 ou indenização de até R\$60.000,00 pela desapropriação de seus imóveis. Ela colocou ainda a existência da comunidade há 75 anos e que, no passado, havia pela Prefeitura a promessa de que seriam regularizados, até que as obras do túnel fossem iniciadas, surpreendendo a todos. Núbia finalizou sua fala dizendo que na data presente estava marcada uma reunião dos moradores da Souza Ramos com a Secretaria da Habitação - SEHAB - reunião que foi cancelada pela Prefeitura no último minuto, sem explicações ou informação sobre nova data. O conselheiro Durval explicou que a pauta foi trazida ao CPM pois o órgão tem papel de representar a população junto à Prefeitura. Ele também explicou que, como parte integrante do Conselho Municipal de Política Urbana -

CMPU - tinha a informação sobre uma reunião solicitada à Prefeitura por esse Conselho, para receber explicações sobre a obra, porém ainda sem confirmação ou data para acontecer. Eliane, munícipe representante do movimento dos moradores da Souza Ramos, mencionou o parecer do promotor do Ministério Público, que solicitou ao juiz paralisação das obras. Ela ainda comentou que, até o momento, não houve visita do Conselho Tutelar na comunidade. Val, também moradora da Souza Ramos, contou sobre o histórico da comunidade, de como ela surgiu e se manteve até hoje com esforço de todos, finalizando sua fala dizendo que a Prefeitura tem obrigação de oferecer nova moradia para todos que precisarão ser realocados e que essas novas moradias sejam disponibilizadas dentro da Vila Mariana. Fagner, morador da Souza Ramos há 15 anos, comentou que diariamente equipes prestadoras de serviço da Prefeitura entram na comunidade etiquetando e marcando os imóveis. Ele complementou ser desumano tirar as famílias de suas casas e colocá-las em um auxílio aluguel que não os permitirá morar na mesma região. A assessora jurídica da Subprefeitura, Dra. Gabriela Assuar Nucci, solicitou que ficasse registrado em ata o número do processo da concorrência realizada pela Prefeitura para designação da empresa contratada para realização das obras de implantação do túnel: 6022202200068950. A conselheira Denise complementou que, caso a obra estivesse legal, o Ministério Público não teria aberto uma ação judicial para apurar os fatos. O munícipe Thomas leu o seguinte informe: *“Ontem, dia 11/11, a vereadora eleita Renata Falzoni e a deputada federal Tábata Amaral reforçaram pedido, em manifestação destinada ao Ministério Público, para ingressar com Ação Civil Pública, o que foi feito na data de hoje pelo MPE junto ao Poder Judiciário. A mobilização está crescendo e todos os esforços têm sido importantíssimos para o nosso objetivo coletivo central que é a paralisação imediata da obra do túnel na Sena Madureira.*

Destacamos alguns pontos:

- * A população não foi consultada sobre essa obra*
- * A obra causará a remoção de cerca de 200 famílias na Comunidade Souza Ramos*
- * A obra já destruiu parte do Corredor Verde da Rua Sena Madureira*
- * A obra vai destruir de 2 ciclofaixas (e já destruiu uma)*
- * A obra inviabiliza o corredor de ônibus previsto para esse ano (2024)*
- * O túnel passará a um (1) metro do túnel do Metrô*
- * A obra vai gastar mais de 520 milhões de reais*
- * O túnel foi barrado pela Lava Jato por conta de denúncia de corrupção*
- * O túnel não vai resolver o trânsito pois não prevê calçadas, ciclovias nem o corredor de ônibus*

Precisamos de árvores, calçadas, ciclovias, faixas de ônibus e metrô para resolver o problema da mobilidade.

Fazer obras para carros só vai incentivar o uso de carros, piorando o trânsito e a poluição na Vila Mariana, Chácara Klabin e na cidade como um todo.

Precisamos priorizar a questão da moradia, não podemos por moradoras e moradores em risco por conta de uma obra que a população é contra. Não há programa de habitação social previsto na Vila Mariana, o que foi confirmado pela SeHab após pedido do gabinete via LAI.

A Subprefeitura poderia fiscalizar terrenos vazios e aplicar o IPTU progressivo, para futuramente destinar esses terrenos à habitação social.

Por fim, tanto a vereadora eleita Renata Falzoni e a deputada federal Tábata Amaral são contra a construção desse túnel e demais obras viárias sem a priorização do transporte público coletivo e a mobilidade de pedestres e ciclistas, assim como são contra o corte de árvores e a remoção de moradias e famílias.”

Em continuidade, a munícipe Eliane pediu encaminhamento de recomendação à Prefeitura para que as obras sejam paralisadas, pois a população não quer essa obra. Ela também solicitou ao CPM que solicite estudo ao metrô sobre os impactos que podem acontecer na linha azul com as obras que serão necessárias para implantação do túnel. Solicitou posicionamento da SEHAB e que, os documentos públicos que encontram-se sob sigilo no sistema da Prefeitura, sejam disponibilizados e abertos para acesso pela população. Eliane disse ser importante que se reconheça a existência de uma nascente de rio no local, fato este que, segundo ela, já caracteriza a implantação de túnel como crime ambiental. Por fim, fez o convite para que todos participem do próximo ato de oposição ao túnel a ser realizado no dia 16/11/2024, à partir das 15hs, em frente ao MASP. Denise solicitou que seja colocado em ata o erro cometido pelo Prefeito ao dizer que a mobilização contra o túnel é teatro. O munícipe Marcos Vinícius disse acreditar que a reunião com a SEHAB foi cancelada em retaliação pelo ajuizamento da ação de paralisação das obras feito pelo Ministério Público. Segundo ele, já faz 92 dias da emissão do termo de compromisso ambiental para as obras do túnel, com todas as condições estipuladas a serem cumpridas e, até o momento, nenhuma delas foi cumprida pela Prefeitura.

4 - eleições CPM;

Gabriela convidou todos a comparecer no dia da votação para o novo biênio do CPM, a ser realizada no próximo dia 08/12 (adiada posteriormente para dia 15/12), das 9h às 17hs. Segundo ela, são cerca de 40 candidatos inscritos.

5 - balanço do mandato;

Ficou decidido que essa pauta seria levada para a próxima reunião ordinária do conselho, a acontecer em dezembro.

6 - Informes.

A conselheira Marcela mencionou a necessidade de reparo nos banheiros da Casa de Cultura

Zalina Rolim informou que o projeto que ela realiza no local, Solidariedade com Arte, está recebendo 15 pessoas cegas para aprenderem o ofício do mosaico e que é necessário adaptação dos banheiros para que eles sejam acessíveis à essas pessoas. Gabriela comentou que está em andamento a assinatura do contrato de manutenção da Prefeitura e, com isso, o espaço receberá mais apoio da Subprefeitura para reparos. Denise complementou que, ainda assim, a Subprefeitura deveria acionar a garantia do serviço realizado pela empresa responsável para que a mesma retorne e faça as correções necessárias. O conselheiro Laudecir reforçou o convite para que todos votem nas eleições do CPM para assim fortalecer a participação da comunidade. A conselheira Tamara disse que a cidade serve as pessoas e não ao poder público, também informou sobre aprovação do parecer 50 da Comissão Nacional de Educação - CNE - e que, apesar do parecer ter sofrido alterações em muitos aspectos até sua aprovação, ele manteve o PEI (plano educacional individualizado) como direito das crianças com Transtorno de Espectro Austista - TEA - como parte do direito fundamental à educação da pessoa humana, portanto é importante que as famílias exijam o cumprimento do parecer nas escolas, sejam elas públicas ou privadas. A conselheira Edna mencionou as solicitações feitas anteriormente pelo Conselho para reparos necessários nas praças da Av. José Maria Whitaker, além de melhoria da iluminação, porém nada foi feito até o momento. Denise encerra a pauta compartilhando com alegria a confirmação de que a drenagem na rua José Astolfo de Araújo foi bem sucedida e o local não sofreu com inundações nas últimas chuvas fortes, no entanto frisou que, quando a Rua Dr. Amâncio de Carvalho foi recapeada, aumentaram a altura do asfalto justamente no cruzamento das ruas Maestro Callia e Astolfo do Araújo e o alagamento acumula nas ruas Amâncio de Carvalho e Maestro Callia.

A reunião foi encerrada pelo coordenador Marcos às 21hs.